



Projeto Rondon - Operação lobo guará:
oficina “TUDO TEM SEU TEMPO”.

Autores

NASSER, Bianca Machado¹; PRADO, Ana Tábata Costa¹; PEREIRA, Bruna Andrade¹; OLIVEIRA, Caique Lohner¹; MEDEIROS, Graciele de Souza¹; GALDINO, Guilherme Garcia¹; GOMES, João Antônio Martins¹; MOREIRA, Rafaela Gonçalves¹; CARVALHO, Marco Túlio Menezes²; ALVES, Mateus Goulart².

1. Discente do Curso de Medicina - Faculdade Atenas- Campus Passos/MG.
2. Docente do Curso de Medicina - Faculdade Atenas- Campus Passos/MG...

Palavras-chave: Projeto Rondon; Gravidez; Adolescência; Educação sexual; Contraceptivos.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon é um programa social, coordenado pelo Ministério da Defesa, que por intermédio do Comitê de Orientação e Supervisão (COS), conta com a participação dos Ministérios da Educação, da Saúde, da Cidadania, do Desenvolvimento Regional, da Agricultura Pecuária e Abastecimento, do Meio Ambiente e da Secretaria de Governo da Presidência da República. MINISTÉRIO DA DEFESA, BRASIL, 2022).

As operações visam desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável das comunidades contempladas, o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida, ao mesmo tempo, fortalecer a cidadania, a liderança e os valores humanitários dos estudantes universitários para promover ações transformadoras a todos os envolvidos na operação, contribuindo efetivamente para o fortalecimento da Soberania Nacional. (MINISTÉRIO DA DEFESA, BRASIL, 2023).

O referencial adotado como suporte para a condução das ações de campo, nas regiões do Centro Regional de Brasília/DF, foi obtido a partir dos conjuntos de objetivos e metas estipulados pela Agenda 2030. As

ações visam enxergar e incorporar o ser humano em todos os seus âmbitos, trabalhando desde o lado profissional, físico, social até o lado espiritual. (ONU BRASIL, 2019).

Uma das demandas trazidas pelos profissionais de saúde do município de Cabeceiras, Estado de Goiás, foi a questão do aumento do índice de gestantes adolescentes na comunidade, diante disso, foi notório a escassa rede de informações sobre educação sexual. Tendo em vista tal realidade, fez-se necessário alertar sobre as consequências de uma gravidez precoce e os riscos do mal-uso dos métodos contraceptivos que podem resultar também em infecções sexualmente transmissíveis (IST). Com isso, a oficina "Tudo tem o seu tempo" teve o objetivo de mitigar o número de gravidezes indesejadas na adolescência, alertando sobre os desafios que poderiam ser enfrentados e principalmente levando informações de qualidade e acolhimento aos estudantes e professores das escolas estaduais e municipais do município em questão.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma ação desenvolvida no Projeto Rondon, que é uma ação interministerial de cunho estratégico do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, destinada a contribuir

com o desenvolvimento da cidadania em estudantes universitários, empregando soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais. A Faculdade Atenas Passos foi selecionada no EDITAL Nº 121 de 2019. A equipe foi estruturada com oito estudantes e dois professores. A execução das ações do Projeto Rondon ocorreu de 19 janeiro a 05 fevereiro de 2023, no município de Cabeceiras, Goiás, com aproximadamente 8 mil habitantes.

3. DISCUSSÃO

A oficina “O Corpo é Meu” foi realizada em escolas municipais de Cabeceiras de Goiás, com um total de 589 participantes, com teatro, teoria e dinâmicas para ensinar sobre os tipos de violência infantil e as partes do corpo que podem ser tocadas por outras pessoas.

O teatro, abordava sobre os quatro tipos de violência infantil: sexual, psicológica, física e negligência, como também, evidenciado os órgãos apoiadores, nesse tipo de situação, como a Família, a Escola, os Postos de Saúde, a Polícia, o Conselho Tutelar e o Disque 100. O Disque 100 é um canal de comunicação da sociedade civil com o poder público que registra denúncias de violações de direitos humanos de toda a população, em especial de grupos sociais vulneráveis, como crianças e adolescentes. (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, 2021). Após o teatro, foi explicada a teoria e realizada algumas perguntas para verificação da abordagem correta do assunto.

Concomitantemente, foi explicado sobre os “tipos de toques”: “toque bom e toque ruim”, de uma maneira dinâmica para as crianças aprenderem a identificar os toques que configuram algum tipo de violência. Além disso, foi distribuída uma folha com a Imagem 01, abaixo, de uma criança – menino para os meninos e menina para as meninas – na qual eles deveriam colorir de verde as partes do corpo que podem ser tocadas e de vermelho as partes do corpo que não podem ser tocadas.

4. RESULTADOS

A oficina “ Tudo tem o seu tempo” foi realizada nas escolas municipais e estaduais de Cabeceiras/Goiás, atingindo 641 participantes, discorrendo sobre as consequências de uma gestação indesejada na adolescência. A oficina frisou, principalmente que, como o próprio nome diz, tudo tem o seu tempo, fazendo com que os estudantes refletissem se os cenários apresentados á eles seriam os ideais para o momento em que se encontram em suas vidas, além de citar sobre o risco de contrair as IST.

Diante disso, foi abordado questões como, rejeição familiar, abandono escolar e dificuldade de encontrar um emprego, despreparo físico e psicológico da adolescente, depressão na gestação, falta de responsabilidade masculina sobre o ato e abandono do parceiro, consequências imediatas e tardias ao feto e a mãe. Frisou-se há mudança brusca de realidade que qualquer um daqueles adolescentes estaria sujeito a enfrentar caso não se preparassem adequadamente para uma gestação. Também foi abordado sobre as ferramentas de informação e de acolhimento disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), tanto para os que não iniciaram vida sexual, quanto para os que já. Sendo tais ferramentas, os diretos sexuais e reprodutivos da mulher e o planejamento familiar, além de detalhar os métodos contraceptivos disponíveis pelo SUS e suas técnicas corretas de uso.

A oficina a todo momento priorizou o respeito para com as mães adolescentes criando um ambiente de segurança e sem julgamentos a cunho exclusivo de transmitir informações de qualidade para que todos presentes absorvessem o conteúdo e tivessem mais autonomia e segurança na vida sexual.

Ao final de cada palestra realizou-se uma divisão entre os meninos e as meninas para retirada de dúvidas e foi disponibilizado um material didático sobre todo o tema da oficina. Dessa forma, permitiu-se que jovens compartilhassem suas vivências a respeito do que foi tratado, o que evidenciou a

absorção dos dados apresentados, do interesse pelo tema e pelo aprendizado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos cenários apresentados, ficou evidente a carência informacional dos jovens perante ao tema e as limitações impostas pela sociedade em aborda-lo esclarecendo os tabus e dúvidas dos adolescentes. Sabendo que o Ministério da Saúde considera o período da adolescência entre os 10 anos aos 20 anos incompletos e que nesse período é inato o surgimento de curiosidades e questionamentos sobre o início da vida sexual, a informação e o conhecimento sobre o tema favorecem a formação de opinião segura e embasada e dessa forma permite tomadas de decisões mais seguras e conscientes. Perante os relatos dos participantes ficou claro a importância da oficina e quanto ela foi nutritiva para os estudantes das escolas.

6. FONTES CONSULTADAS

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Projeto Rondon**. Home <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/programas-sociais/projeto-rondon>

ONU BRASIL. **Agenda 2030: Desenvolvimento Sustentável**.2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 02 dez 2019.